

Esch Café

Projeto de implantação de um restaurante na cidade de São Paulo. O Esch Café da Alameda Lorena é a terceira casa de uma rede de tabaracia-bar-restaurante estabelecida em 1998 no Rio de Janeiro. Por isso deveria manter alguns elementos dos projetos originais para que seja facilmente identificado pelos clientes fiéis, mas deveria apresentar nova linguagem, para surpreender e renovar o interesse dos clientes pela marca. A reforma do restaurante começa com uma redefinição da volumetria do imóvel existente. A criação do pé-direito duplo no salão e bar, com a eliminação do mezanino existente foi o ponto de partida. A mesma altura foi projetada no fundo do restaurante, mas desta vez foi criado um jardim natural, coberto por uma clarabóia de vidro que equaliza a luz do salão dos fundos com a do salão da frente. Desta maneira é gerado um interesse pela área mais ao fundo além de trazer conforto ambiental e sensorial, pela presença das plantas e da luz natural.

O restaurante tem 500 metros quadrados divididos em 2 pavimentos. No térreo se localizam o salão, bar, adega e humidificador, além de um pequeno apoio de copa, onde se localizam os três monta-cargas, que se conectam com a cozinha no pavimento superior. O salão e o bar, tem pé-direito duplo de 7 metros e ocupam toda a frente do restaurante. A parte central do salão, com pé-direito reduzido (a cozinha se localiza acima) é ocupada por um lounge para degustação, a adega e o humidificador (local de armazenagem dos charutos), ambos *walk-in*.

Uma varanda aberta junto à rua dá as boas-vindas aos clientes e configura um agradável ambiente, com móveis de madeira e cobertos por um pergolado de vidro e finas toras de eucalipto.

O perfil do projeto, do produto e do usuário exigiam o uso abundante da madeira. Para o restaurante escolhemos trabalhar com grandes painéis de eucalipto. Na parede eles são cruzados e amarrados com vime. Entre o painel de eucaliptos vazados e a parede foram instaladas luminárias no piso, que realçam a parede vermelha e criam sombras interessantes desta malha de galhos. No teto, as toras de eucaliptos dispostas paralelamente escondem toda a infra-estrutura do teto, cabeamentos, luminárias, grelhas de exaustão e de insuflamento. O cobre também é bastante explorado no projeto através de grandes luminárias no bar e de malhas de cobre esticadas pendentes do teto e revestindo paredes, sempre realçadas pelos recursos do projeto de luminotécnica.